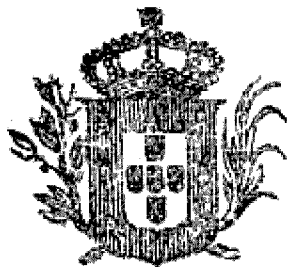


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 26 DE DEZEMBRO DE 1810.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultas pectora roborant.

HORAT.

Rio de Janeiro 26 de Dezembro.

DA Ilha da *Madeira* recebemos duas Gazetas de *Lisboa*, huma de 23, outra de 27 de Outubro, as quaes nada contém interessante senão o saber-se que o Marquez da *Romana* entrara em *Lisboa* precedido pela Divisão de *O-Donell*, e tendo de ser seguido pela de *Carrera*; e tambem que até ao dia 27 não tinha havido batalha alguma, como falsamente se espalhou por esta Cidade.

Não se pôde com effeito dar razão deste estado de inação do Marechal *Massena*. O paiz na sua retaguarda, e direita está hum deserto, os viveres vão-lhe escaceando, segundo a relação constante dos desertores, as rações para 18⁰⁰⁰ cavallos (fora as bestas que conduzem bagagens, artilheria, viveres, trem de hospitaes, &c.) são difficilimas de achar, para não dizer impossiveis, e ainda se não resolve? Grande deve ser com effeito o seu aperto! Eu cuido que este General ignorava até que ponto de perfeição tinham subido as posições fortificadas que occupa Lord *Wellington*, e vendo agora que será mui desvantajoso atacar-nos em aquelle sitio, esperará reforços que possam cobrir a perda que necessariamente deve soffrer no caso de ataque, e no emtanto estará meditando qual estratagemma, ou recurso fará com que Lord *Wellington* saia do lugar onde está para o poder bater em sitio menos vantajoso. Pobre de *Massena*, se acaso fica derrotado! Elle tem que fugir por lugares despovoados, e ermos onde não acha abrigo, nem conforto, nem guias, nem viveres, nem forragens. Lord *Wellington*, com sua costumada prudencia, não deixará de se aproveitar de todas as circumstancias. E não tendo *Massena* (que nós o saibamos alguns reforços em *Hespanha*), he provavel que seja afugentado para além da linha do *Erbo*, e tão cedo, ou talvez nunca, tornaremos a vêr as infames *Aguias*, que tudo enpestão. Não ignoramos que *Soult* está com hum Exercito de frente de *Cádiz*, mas este não he disponivel, porque huma vez que dali se tire, o Exercito *Anglo-Hispano*, que está em *Cádiz*, se assenhoriará de todos os pontos da *Andalusia*. Os outros Exercitos, se assim se podem chamar, os de *Sebastiani*, *Suchet*, *Macdonald*, e *Bonnet* estão todos mui bem occupados, e esparzidos por *Catalunha*, *Biscaya*, *Andalusia*, e *Valencia*, onde todos os dias tem sido escarmentados, e he impossivel que possam emprehender cousa de consequencia. Em tal situação he crível, e até mui factível, que *Massena* represente a mesma scena que *Dupont*. Que vergonha não seria a sua! E que brilhante gloria nossa!!!

Lisboa 23 de Outubro

Hontem chegou a esta Cidade o Excellentissimo Marquez da *Romana*, General em Chéfe do Exercito *Hespanhol*, denominado da Esquerda; foi recebido pelo Povo numeroso desta Capital, tanto no *Terreiro do Paço*, onde desembarcou, como no *Rocio*, e outros lugares públicos com muitos vivas, e outras demonstrações, que patenteavão a sua satisfação por verem dentro dos seus muros hum General tão célebre, primeiramente pela sua retirada da *Dinamarca*, em segundo lugar, pela sua constancia em organizar Exercitos levantados a pressa, e ultimamente pela expulsão dos *Francezes* da *Galliza*, defesa de *Badajoz*, e outros muitos feitos d'armas igualmente notaveis. Por momentos se espera a Divisão do General *Carrera*; e já ha alguns dias tinha entrado em *Lisboa* a do General *O'Connell*. Assim se reúnem para a inteira derrota do Marechal *Massena* os bravos *Lusitanos*, que pugnão pela independencia, e pela sua liberdade; os generosos, e esforçados filhos do *Albião*; e o *Hespanhol* constante a quem revéz algum he capaz de desviar do grande proposito que huma vez tomou. As três Nações, que conservavão ainda o seu character, se achão reunidas para dar hum grande golpe nos Satellites do Tyranno, que já não soffrêrão pequenos no *Bussaco*, e em *Coimbra*.

O Senhor General *D. Antonio Soares de Neronha* manda publicar a ordem do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marechal *Beresford*, Commandante em Chéfe do Exercito, do dia 21 de Outubro, abaixo transcripta, para que chegue ao conhecimento de todos a quem pertence a execução della.

Quartel General de *Casal Cochim* 21 de Outubro de 1810.

Ordem do Dia.

S. Excellencia o Senhor Marechal está mui desgostoso pe'o grande número de Officiaes que se achão ausentes dos Corpos, e declara, que todo aquelle Official, que se conservar ausente sem permissão expressa sua, communicada ao Commandante do Corpo, será considerado Desertor; e que quando se conserve ausente por motivo de molestia, huma vez que esta não seja reconhecida pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, será igualmente considerado Desertor.

(Assignado.)

Ajudante General, *Mozinbo*.

Quartel G. das *Fanelas Verdes* 22 de Outubro de 1810.

Marquez de *Tancos*,

Ajudante das Ordens.

27 de Outubro.

Em quanto os Exercitos continuão a estar inactivos, e não ha noticias que communicar ao público a seu respeito, não julgamos fóra de proposito dar alguma idéa do que tem acontecido aquelles infelizes *Portuguezes*, que, alucinados a favor dos *Francezes*, se deixárão ficar nas terras que elles invadirão. Começarão por desprezar os conselhos de seus amigos, e do nosso paternal Governo; mas alguns chegarão a ter tanta influencia em algumas Familias, que as sacrificarão com suas falsas promessas, e illusões. Antes de invadirem *Portugal* estes barbaros insolentes, e exterminadores, dizião alguns homens de juizo: "O maior castigo que se póde dar a estes partidistas *Francezes* he embarca-los, e remette-los para algum dos Paizes sujeitos a *Bonaparte*." A experiencia acaba de confirmar esta importante verdade: estes malvados partidistas receberão da mão dos *Francezes* o premio de seus crimes; elles fóraõ roubados, e reduzidos á indigencia; as pessoas do sexo femenino, que lhes pertencão, tratadas da maneira a mais atroz, e segundo o costume destes polidos salvagens; e por cúmulo de desgraça, trouxerão-nos presos com o seu mesmo Exercito, e os fazem trabalhar nos mais penosos e rasteiros officios; assim como alguns *Portuguezes* leaes, que a sua desventura fez cahir na mão daquelles assas-

gassinos. Alguns outros encontrados nas terras recém conquistadas pelos nossos, vierão a cair no poder dos mesmos guerreiros que até ahí reputavão como incapazes de resistir aos idolos da sua loucura.

O mais he, que nem estes nem outros tantos exemplos são capazes de aclarar o entendimento dos outros socios das mesmas opiniões. Mas não admira: os maniacos moderam os seus furores pela força dos açoites; mas em cessando estes tornão outra vez aos seus costumados delirios. Nestas circumstancias estão todos os partidistas *Francezes*; e quanto menos idade, ou menos talento possuem, tanto mais impossivel he reformarem o systema de ideas, que hum'a vez se formarão. He por esta razão que vemos entre elles muitas pessoas de 60 ou 70 annos, caducos em hum'a palavra. Mas em todos os casos cousa nenhuma he capaz de os castigar tão bem, como faze-los cair nas mãos dessa mesma soldadesca desenfreada, composta de varias Nações, a que elles chamão *Francezes*.

Peças relativas ás disposições adoptadas pelo Governo da Regencia de Portugal, e que não forão em o nosso N.º 20 Extraordinario por falta de lugar.

Portarias expedidas a favor dos refugiados nesta Capital.

Portaria.

Tendo concorrido a esta Capital grande número de Pessoas, que desamparando as suas habitações para se subtrahirem á barbaridade do inimigo, cuja residencia se faz pezada em razão do extraordinario consumo de viveres, havendo outrosim, entre as ditas pessoas, muitas que desejarão passar á margem esquerda do *Téjo* por terem ahí maior commodade para a sua subsistencia; o Principe Regente nosso Senhor he servido conceder licença a todas as Pessoas para se poderem transportar livremente para a margem esquerda do *Téjo* sem que alguém lhes ponha impedimento. O Intendente Geral da Policia o tenha assim entendido para a sua publicação, e execução. Palacio do Governo em 8 de Outubro de 1810.

Com as Rubricas dos Governadores do Reino.

Portaria.

Sendo presente ao Principe Regente nosso Senhor o zelo, a caridade, e amor da Patria com que *Antonio José da Silva Oliveira Guerra Henriques* se tem prestado, solicitando, e procurando auxiliar a caridade que o Senado da Camara está praticando para com todas as familias afflictas, que se tem retirado das suas casas pela invasão do inimigo: He o mesmo Senhor servido que o Conselheiro *Bernardo Xavier Barbosa Sachetti*, Vereador do dito Senado, o chame á sua presença, e lhe agradeça no Real Nome o seu zelo e patriotismo, esperando o mesmo Senhor, que elle continuará a manifesta-lo, procurando auxiliar, e promover as esmollas que fôrem feitas para obra tão pia, dando as competentes relações ao mesmo Conselheiro, e fazendo a arrecadação debaixo das suas Ordens. Palacio do Governo em 13 do Outubro de 1810.

Com as Rubricas dos Governadores do Reino.

Entre as muitas e differentes offertas que se tem feito para soccorro dos infelizes, que se vierão refugiar nesta Capital, merecem hum'a particular menção os Senhores Contractadores do Tabaco, que no dia 12 do corrente mandarão entregar 20 moios de bom feijão branco, que se tirarão logo de bordo do Navio *Aurora*; isto por subscripção.

Pela Secretaria do Almirantado se affixou o Edital seguinte:

S. A. R. o Principe Regente nosso Senhor manda intimar a todos os Capitães de Navios Nacionaes e Estrangeiros, que elles seráo obrigados a receber a quarta parte dos Passageiros, e volumes que para elles o Governo destinar, regulando-se o frete racionavel que se lhes deverá satisfazer, ou pelos mesmos particulares, ou por conta do Governo. Secretaria do Conselho do Almirantado 15 de Outubro de 1810.

Antonio Pires Alvares de Miranda.

Tarifa sobre o pagamento dos Passageiros, e suas qualidades.

Para o Rio de Janeiro, e Bahia.	—	1. ^a qualidade	120\$000
		2. dita	30\$000
Pernambuco, Maranhão, e Pará.	—	1. —	100\$000
		2. —	24\$000
Madeira, e Açores.	—	1. —	30\$000
		2. —	10\$000
Gibraltar, e Cádiz.	—	1. —	15\$000
		2. —	5\$000
Inglaterra.	—	1. —	60\$000
		2. —	20\$000

(O frete dos volumes serit pago pela tarifa da Praça.)

Secretaria do Almirantado 16 de Outubro de 1810.

Antonio Pires Alvares de Miranda.

Continuação da Relação das Pessoas que tem contribuido para o Donativo

Voluntario á favor do Resgate dos Portuguezes em Argel.

Francisco Antonio Malheiros Braga.	6\$400
José Teikeira Mello.	12\$800
João Rodrigues de Barros.	51\$200
Antonio Pereira Cardozo de Araujo.	80\$000
Manoel José Caldeira.	4\$000
Antonio José Bitancurt.	1\$920
Jeronymo José da Rocha Freitas.	1\$280
(Continuar-se-ha.)	1136\$2600

Sahiráo á luz: Alvará de 15 de Novembro de 1810; da Creação de huma Junta de Justiça Criminal nas Ilhas dos Açores, etc., etc.: d.^o de 3 de Dezembro d.^o; da Extinção dos Deputados da Classe do Povo, e Fiscal da Junta da Decima; com outras providencias ácerca deste Imposto. Vendem-se nas casas do costume, o 1.^o a 240 réis, e o 2.^o a 120 réis.

Tambem sahiráo á luz: Ephemerides Nasticas ou Diario Astronomico para o Anno de 1811 calculado para o Meridiano do Rio de Janeiro de Ordem de S. A. R. o Principe Regente nosso Senhor, por Joaquim Ignacio Moreira Dias, Capitão de Fragata da Armada Real. Vendem-se na Bibliotheca da Real Academia dos Guardas Marinhas, a 640 réis cada Exemplar.

A V I S O.

Quem quizer comprar 2 Espelhos, e 12 Quadros modernos, e de bom gosto para adornar huma salla, dirija-se á casa de Constantino Dias Pinheiro na travessa da Candellaria, entre a rua das Violas, e a de S. Pedro, n. 16.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA,